

Mas, você não vai emitir o Conhecimento de Transporte eletrônico? Agora, é lei!"

Bobagem, não tem ninguém fiscalizando esse 'troço' mesmo!



## Sindtaque pede socorro ao governo de Minas para evitar sucateamento do setor de transporte

Em reunião na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, no último dia 5 de setembro, dirigentes do Sindtaque voltaram a alertar o governo estadual sobre o drama vivido pelos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo de Minas e cobraram as medidas de ajuda ao setor prometidas em encontros anteriores. O objetivo do Sintaque é evitar o sucateamento e uma quebraadeira no setor. **PÁGINA 3**

Fórum Econômico Mundial aponta problemas no setor de transporte

**PÁGINA 2**

Câmara dos Deputados aprova pontos de apoio para motoristas

**PÁGINA 4**

Distribuidoras ignoram Conhecimento Eletrônico

**PÁGINA 4**

# Fórum Econômico aponta problemas no sistema de transportes do Brasil

O Brasil perdeu seis posições no ranking de competitividade do Fórum Econômico Mundial. Segundo o Relatório de Competitividade Global para 2013-2014, divulgado pela organização no dia 4, o País caiu do 48º para o 54º lugar no índice global.

Por trás da piora, um dos fatores é a má qualidade da infraestrutura. Neste quesito, o País ficou em 114º lugar e a deficiência foi apontada como principal problema para se fazer negócios no Brasil.

E quando o assunto é transportes, a colocação piora ainda mais: em qualidade de



rodovias o Brasil alcançou a 120ª posição; de portos a 131ª; de aeroportos a 123ª; e de ferrovias, a 103ª colocação. O estudo avalia 148 economias com base em dados de 5,6 mil organizações internacionais.

“O transporte é parte fundamental dos custos de produção e

fator determinante para ganho de competitividade frente a outras nações”, diz o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jorge Arbache.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que o custo logístico no Brasil chega a 6,7% do Produto In-

terno Bruto (PIB). Comparado com os Estados Unidos, por exemplo, o valor fica em aproximadamente 4%.

Em contrapartida, o investimento feito no sistema de transportes aqui no País é de aproximadamente 0,6% do PIB, enquanto nos EUA chega a 7,7%.

“Para dar resposta à demanda, deveríamos multiplicar por cinco o que investimos hoje em rodovias, portos, aeroportos e ferrovias”, diz o coordenador de Infraestrutura do Ipea, Carlos Campos.

Segundo ele, o Brasil tem aplicado, em média, R\$ 25 bilhões anuais nesta área. Fonte: Agência CNT.

## ASSISTÊNCIA JURÍDICA



O Sindtaque, em acordo firmado com o escritório de advocacia Machado & Bravim Advogados, oferece a seus filiados assistência jurídica com base no valor de honorários fixados pela tabela da OAB-MG.

O atendimento jurídico é realizado às

terças-feiras, a partir das 9h, na sede da entidade e, nos demais dias úteis, no escritório Machado & Bravim Advogados (Av. do Contorno, 5.351, sala 804, Funcionários, em Belo Horizonte), mediante agendamento prévio pelo telefone: (31) 3281-9049.

## CLASSIFICADOS

● Vendo Mercedes Benz 1618, ano 93/94, com tanque. Tratar com Marcos: (31) 8753-1113.

● Vendo Scania 113, ano 97, 8 marchas, 360, motor novo. Tratar com Thiago: (31) 9227-5144.

● Vendo Mercedes Benz, 1620, ano 2004, tanque de 15 mil litros escuro. Tratar com Hélio: (31) 9823-3333.

*Anuncie grátis nos Classificados do Sindtaque. Aqui você pode vender, comprar ou trocar. Envie seu anúncio para [sindtaquebr@gmail.com](mailto:sindtaquebr@gmail.com) ou ligue para (31) 3511-0807.*



Representante para MG  
[vendasgotti@kondorimplementos.com.br](mailto:vendasgotti@kondorimplementos.com.br)  
 31 3591-1233 **KONDOR**

## Parceiros oferecem descontos e vantagens

Parceiros do Sindtaque oferecem descontos e vantagens aos associados da entidade, seja na aquisição de produtos ou serviços. Mais informações: (31) 3591-6755.

## EXPEDIENTE

A Postos é uma publicação do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais. **Presidente:** Irani Gomes. **Secretário de Comunicação:** José Geraldo de Castro. **Jornalista responsável:** Eliezer Dias (MG 06553 JP). **Diagramação e ilustração:** Elvis. **Endereço:** Rua José Gomes Ferreira, nº 325, bairro Novo Amazonas, Betim-MG. **Telefones:** (31) 3591-6755 / 3511-0807. **E-mail:** [sindtaquebr@gmail.com](mailto:sindtaquebr@gmail.com).

# Sindtaque cobra medidas prometidas pelo governo

Em mais uma rodada de negociações com o governo estadual, a direção do Sindtaque voltou a cobrar medidas para minimizar as perdas acumuladas pelos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo que atuam no Estado, prometidas pelo governo estadual. A reunião foi realizada no dia 5, na Cidade Administrativa, com representantes da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF).

Além de reiterar as demandas apresentadas nos encontros anteriores, como a redução da alíquota do ICMS do diesel e de impostos e taxas que incidem sobre os custos do transporte, o presidente do Sindtaque, Irani Gomes, e o diretor de Relações Institucionais da entidade, Ailton da Silva, pediram o apoio do governo de Minas para evitar prejuízos ainda maiores aos transportadores com a falta de investimentos da Petrobras no Estado e o sucateamento da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim.



“Se não fosse o trabalho incansável do Sindtaque, certamente, hoje os transportadores estariam à míngua”, disse Irani Gomes na reunião

Os dirigentes do Sindtaque, que estavam acompanhados do assessor jurídico da entidade, Camilo Machado, também reforçaram o pedido para que o governo mineiro intensifique a fiscalização ao transporte irregular de combustíveis, que tanto tem prejudicado os transportadores que trabalham dentro da lei.

Em mais uma ten-

tativa de impedir a prática do transporte irregular no Estado, além de contar com a ajuda do governo estadual, o Sindtaque se prepara para formalizar uma denúncia sobre o transporte irregular ao Ministério Público Federal (MPF).

Para dar sequência às conversações, uma nova reunião com o governo estadual deverá ser confirmada nos próximos dias,

também com a participação de representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

“Fazemos um apelo às autoridades estaduais e federais para que deem uma atenção especial para as demandas do setor, pois, se não fosse o trabalho incansável do Sindtaque, certamente, hoje os transportadores estariam à míngua”, disse Irani.

## Não podemos ficar reféns da política

Nos últimos meses, o Sindtaque tem participado de uma série de reuniões com representantes do governo de Minas, do governo federal e da Petrobras, em busca de soluções para o drama vivido pelos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo do Estado.

Nos bastidores destas reuniões, o que se percebe é a existência de um verdadeiro jogo de interesses políticos entre as autoridades, tornando os transportadores, que têm amargado sérios prejuízos por conta dessa política, reféns e com poucas pers-

pectivas de melhoria da situação.

Este jogo político tem feito com que o governo federal desvie os investimentos que deveriam ser feitos em Minas para outros Estados e o que é pior: transfira a produção de alguns derivados de petróleo, que eram feitos em Minas, na Regap, para refinarias de outros Estados.

Como, por exemplo, ocorreu com a água raz, que teve sua produção transferida para a refinaria de Paulínea (SP), prejudicando consideravelmente aos transportadores que atuam no Estado.

Medidas como esta, aliada à falta de investimentos e de fiscalização, têm contribuído para o sucateamento da frota de caminhões, onerosidade do transporte e má qualidade na prestação do serviço em Minas. O que deve resultar na falta de arrecadação dos governos, aumento do número de acidentes, tanto em relação ao transporte quanto aos acidentes ambientais.

Não bastasse, o baixo valor do frete pago pela Petrobras, pautado no menor preço possível, para “reduzir o custo e aumentar a eficiência”, agrava ainda

mais a realidade dos transportadores, na medida em que não conseguem cobrir os custos do frete.

Quem conseguirá sobreviver neste cenário? Certamente, apenas as grandes empresas. O resultado disso são os oligopólios, o monopólio, a concentração e a exclusividade na prestação do serviço, que será feita somente pelas grandes empresas. Nas pequenas transportadoras, restará o sucateamento da frota e o desemprego.

Para evitarmos que isso ocorra, os transportadores precisam se unir ao Sindtaque e se mobilizar.

# Câmara aprova pontos de apoio para motoristas

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou as mudanças feitas pelo Senado ao Projeto de Lei 785/2011, que obriga a construção de pontos de apoio e descanso para motoristas nas rodovias federais que são administradas por empresas privadas.

O texto, que havia sido aprovado pela Câmara, em abril de 2012, obriga as concessionárias de estradas federais a construir e a manterem estações de apoio aos motoristas de caminhão de carga e para ônibus de passageiros nas margens das estradas, separadas entre si por, no máximo, 150 quilômetros e, de preferência, ao lado de postos de combustíveis.

De acordo com emenda do Senado, os pontos de apoio devem oferecer serviços que garantam o conforto e a conveniência dos motoristas.

A chamada "Lei dos Caminhoneiros" (Lei



12.619/2012) estabelece o período máximo de trabalho e os horários de descanso do caminhoneiro.

## Valorização do frete

Em reunião com o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, Miguel Masella, em Brasília, em julho, a direção do Sindtaque defendeu a Lei do Descanso, mas alertou o governo sobre as dificuldades enfrentadas pelos transportadores para cumprirem a legislação. Para o Sin-

dtaque, além de dotar os pontos de apoio com a infraestrutura necessária, como alimentação, instalações sanitárias, segurança, entre outros, a custos acessíveis, é preciso valorizar o frete.

Para o Sindtaque, os baixos valores dos fretes pagos atualmente têm contribuído para o grande índice de acidentes, pois mal cobrem os custos, obrigando os transportadores a trabalharem mais e nem sempre respeitando as paradas de descanso, para compensar as perdas.

## Distribuidoras descumprem Conhecimento Eletrônico

O Sindtaque tem recebido denúncias de que algumas distribuidoras não estariam emitindo o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), documento digital obrigatório, desde o dia 1º de agosto, para o transporte de combustíveis.

Por isso, alerta aos associados que a não emissão do CT-e pode resultar em penalidades ao transportador, que são as mesmas previstas em caso de não emissão da NF-e, previstas na Lei 6.763, como multa de 40% sobre o valor da operação.

Diante disso, o Sindtaque também pede às autoridades que intensifiquem a fiscalização para evitar que os transportadores "paguem o pato" em caso de descumprimento da lei.

**Jacar®  
Pneus**

Líder em Tecnologias de Recapagem



Rodovia Ubá-Juiz de Fora, km 86, Ubá - MG.

Telefax: (32) 3539-2800. [www.jacarpneus.com.br](http://www.jacarpneus.com.br)



Inspeção e capacitação de produtos perigosos

**EMBRAVEC**

BR 381, km 424, Jd. Piemont - Betim  
Tel.: (31) 3054-2100. Fax: (31) 3594-8514

**MARCA DEFINITIVA**

SOLUÇÃO ANTI-FURTO, SEU VEICULO PROTEGIDO

- ✓ Aprovado como o mais eficiente sistema de proteção contra furto/roubo de veículos.
- ✓ Proteção Pro-ativa inibe o delito antes dele ocorrer, evitando perseguições e ameaças para que a vítima entregue alarmes, bloqueadores.
- ✓ Sistema adotado por seguradoras com alto índice de redução de furtos, roubos e fraudes.
- ✓ Auxilia na negociação com seguradoras.
- ✓ Sem mensalidades.

Conheça nosso site [www.marcafinalitiva.com.br](http://www.marcafinalitiva.com.br)  
Proteja o seu veículo. Fale com a nossa equipe.

**(31) 3594-8474**